

ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA NA FRANÇA

Liliane Santos

Universidade de Lille

liliane.santos@univ-lille.fr



fflch

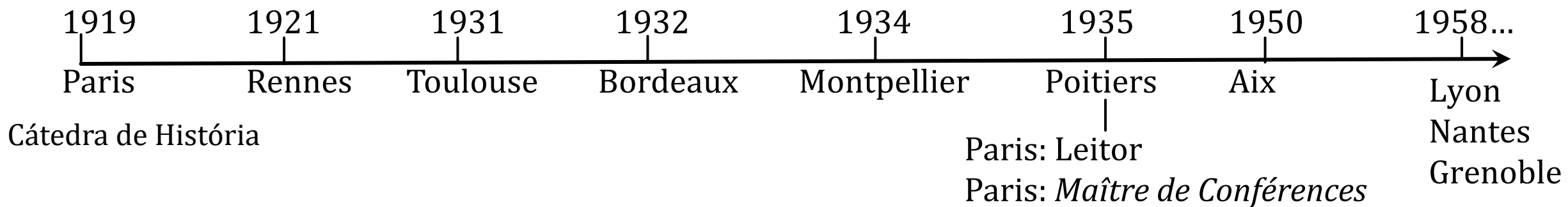
DLCV/Filologia e Língua Portuguesa

04.nov.2019

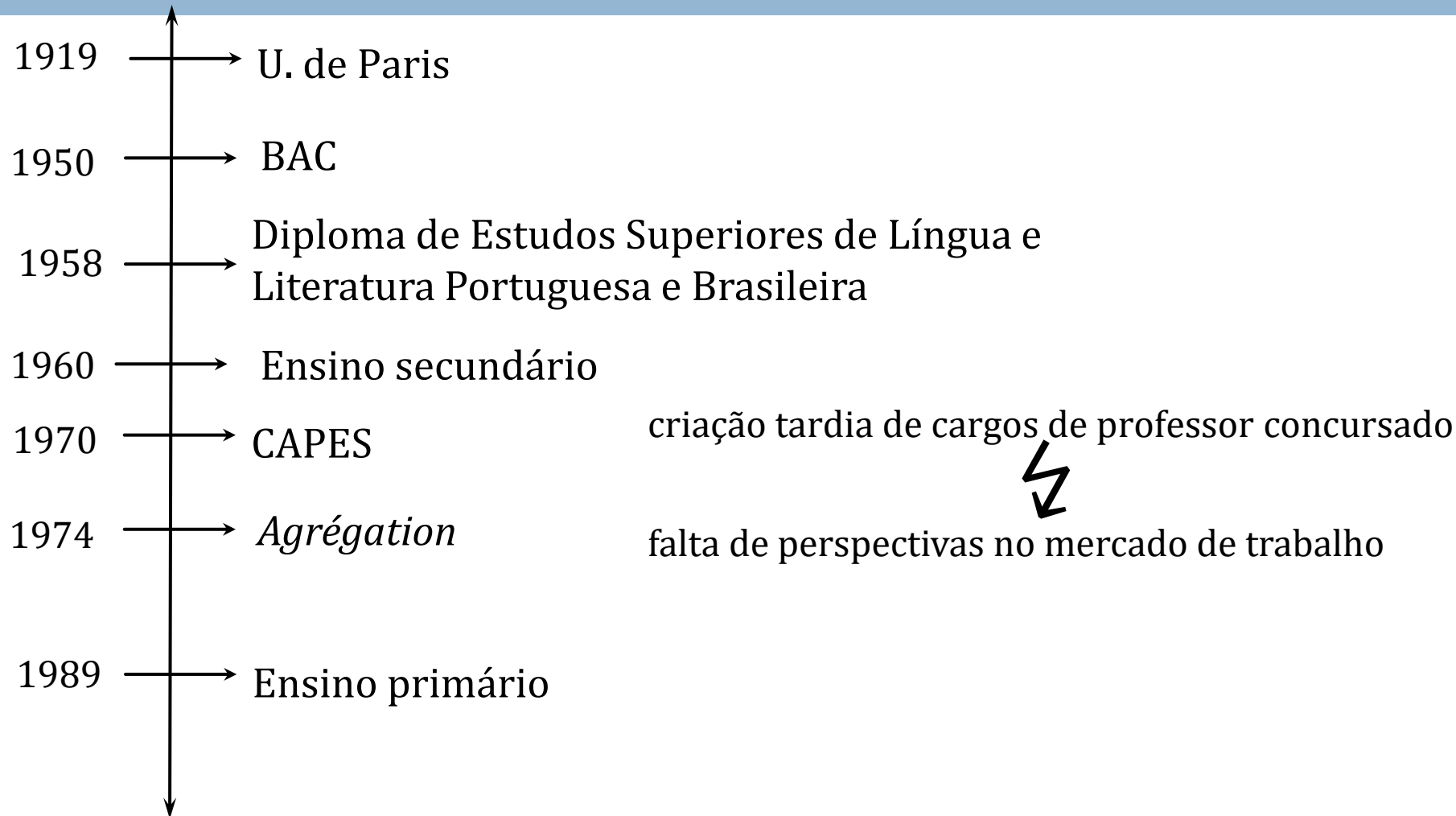
Introdução

- Panorama do ensino do português na França ↷ sistema universitário
 1. Implantação e consolidação
 2. Políticas linguísticas portuguesa e brasileira
 - ~~CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa)~~
 - ~~IILP (Instituto Internacional da Língua Portuguesa)~~
 - ~~PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa)~~
 3. Lugar do Brasil e da norma brasileira

Histórico & panorama



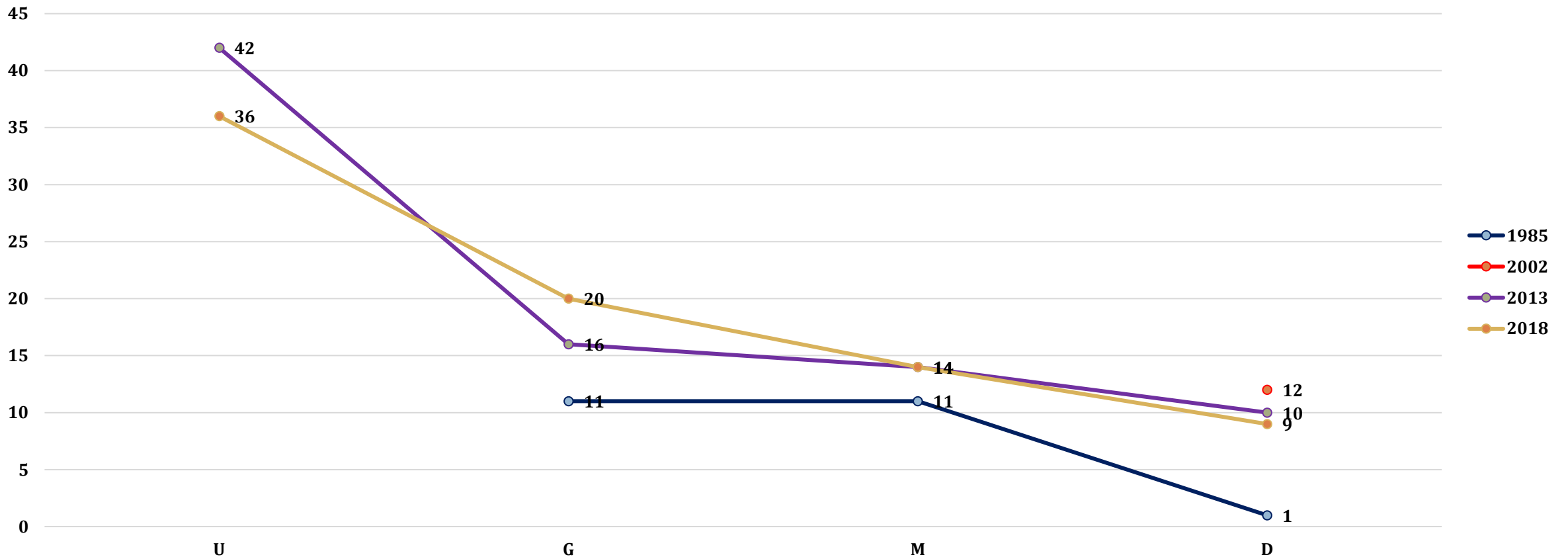
Histórico & Panorama



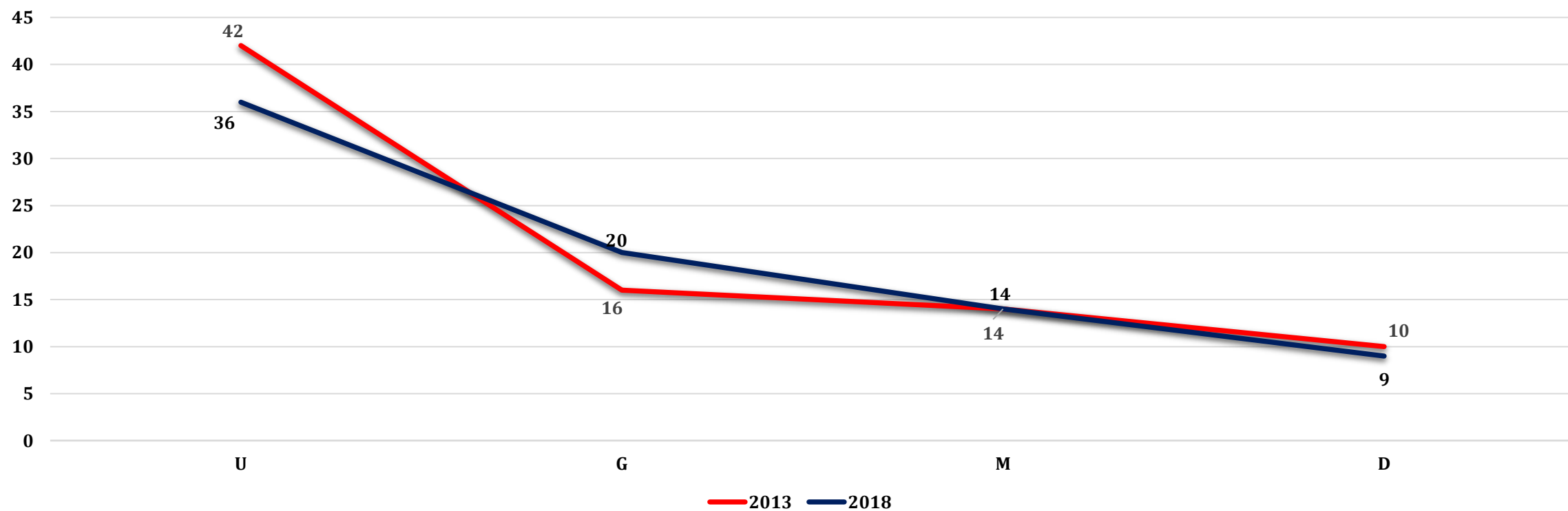
Histórico & Panorama

- Ensino do Português \subset ensino do Espanhol (Bueno Peruchi, 2010, p. 87)
- “estudos ibéricos”/ “ibero-americanos”
- “estudos ibéricos e latino-americanos”
- “espanhol”
- “espanhol e português”
- Sociedade dos Hispanistas Franceses
- nível ideológico & institucional

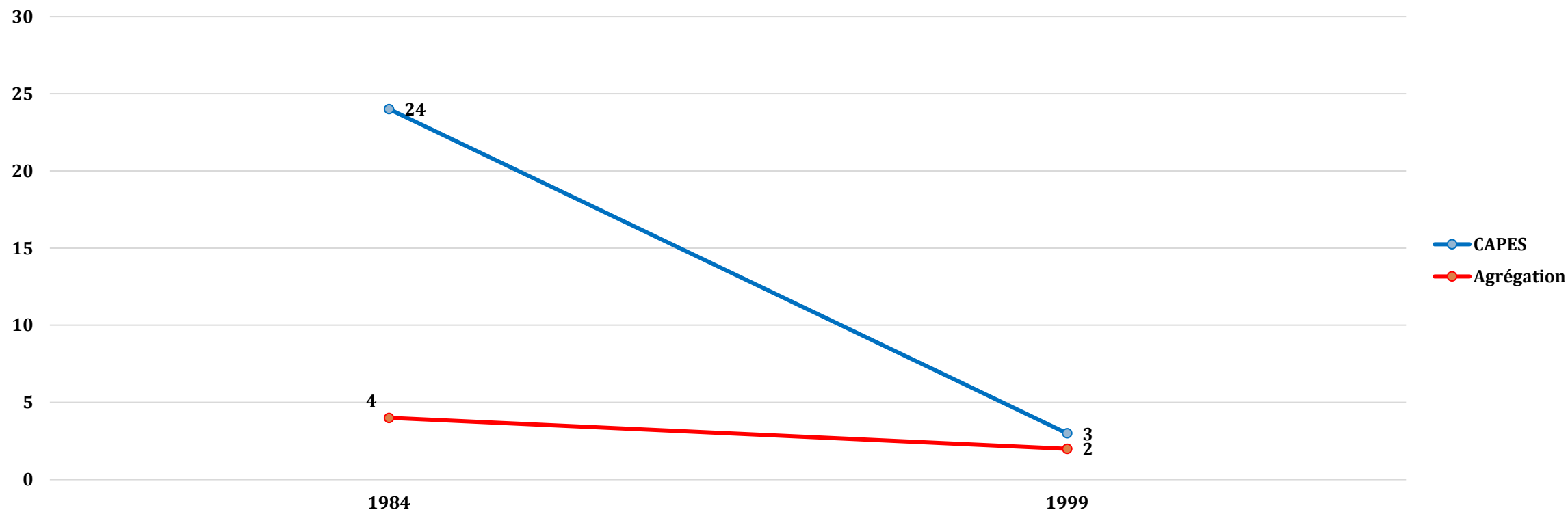
Histórico & Panorama



Histórico & panorama



CAPES/Agrégation



2004: a cada dois anos (3 postos)

2008-2015: 0 posto

2015: 3 CAPES, 2 *Agrégation*

Dois ramos

- LLCER (Línguas, Literaturas e Culturas Estrangeiras e Regionais)
- LEA (Línguas Estrangeiras Aplicadas)

Políticas linguísticas: Portugal

- Movimentos migratórios
- Proximidade geográfica
- Acordos (anos 1070)
- Espanhol
- 1973 : Direção Geral do Ensino Básico
- 1987: Direção Geral de Apoio e Extensão Educativa + ICALP
- 1992: Instituto Camões

Políticas linguísticas: Portugal

- 1 CEPE
- 2 Escolas e Centros Associados
- 3 CLP
- 5 Cátedras
- 10 Leitorados
- 1 Centro Cultural Português

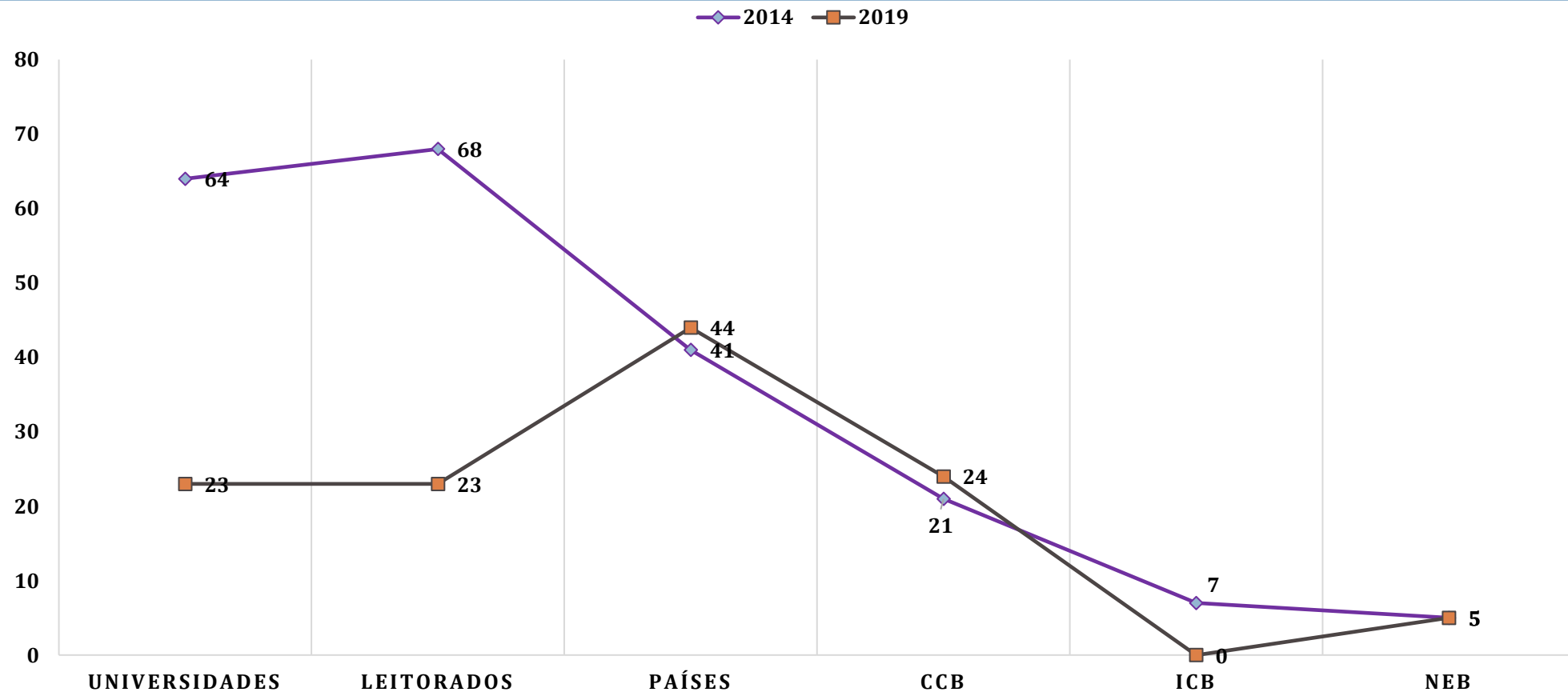
Políticas linguísticas: Brasil

- 1938: Divisão de Cooperação Intelectual (Ministério das Relações Exteriores)
- 1940: Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro (Montevidéu)
- 1965: 1º leitorado (U. Toulouse, França)
- CEBs
- 1995-2002: privatização dos CEBs
- “à língua portuguesa não cabia o papel principal na divulgação da cultura brasileira, mas sim à música e à literatura” (Barbosa da Silva, 2012, p. 3022)
- “falta de uma política de Estado para a difusão da língua portuguesa que só parece ser resolvida no Governo Lula” (*idem, ibidem*): CCBs & ICBs

Políticas linguísticas: Brasil

- RBEx: Leitorados, CCB, ICB, NEB (Rede Brasil)
- Divisão de Promoção da Língua Portuguesa (DPLP): Ministério das Relações Exteriores

Políticas linguísticas: Brasil

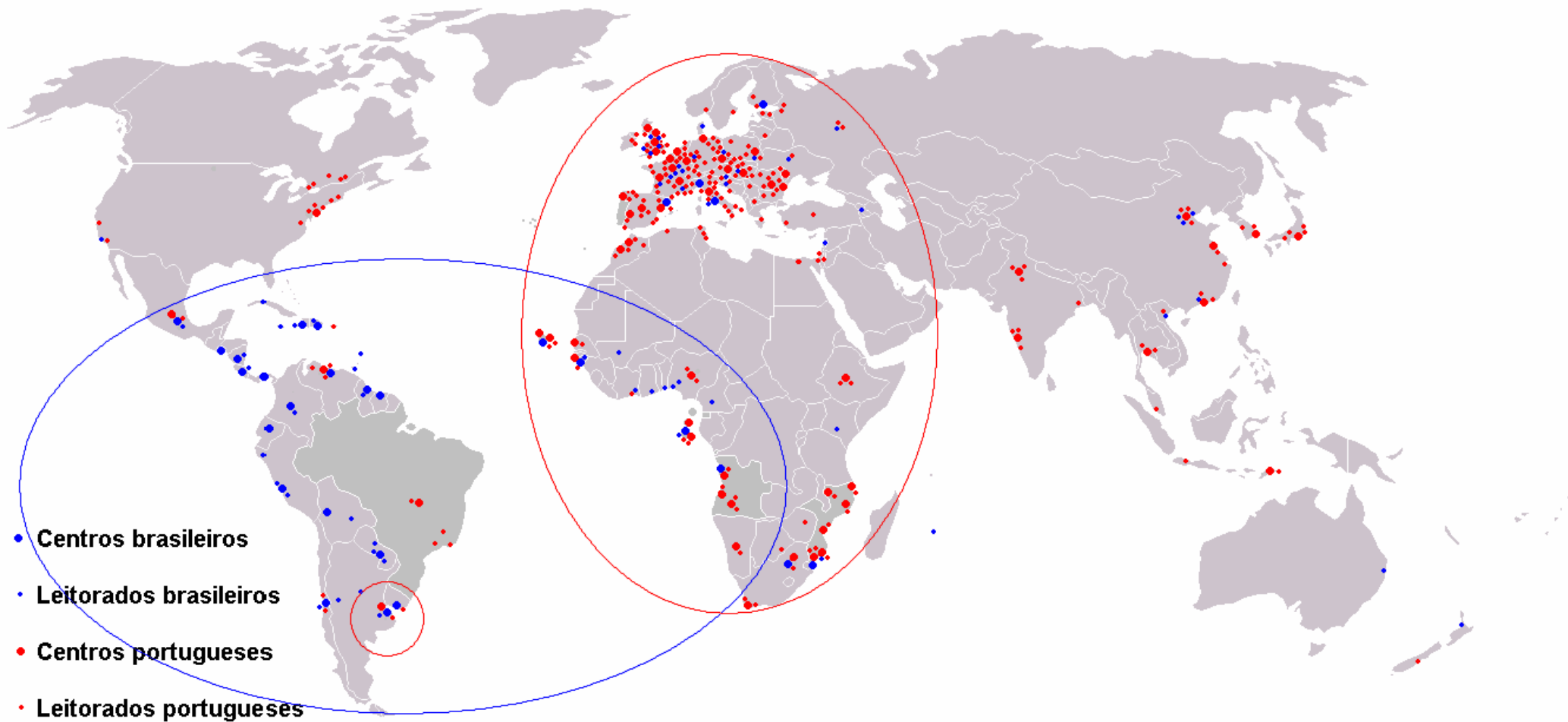


França:

2014: 8 leitorados (8 universidades)

2019: 1 leitorado (1 universidade)

Políticas linguísticas: Portugal & Brasil



Institutos, centros de cultura e leitorados portugueses e brasileiros pelo mundo (2010). Fonte: Barbosa da Silva (2012, p. 3024)

Políticas linguísticas: Portugal & Brasil

	CELPE-BRAS		CAPLE	
	4 níveis		6 níveis	
	2014	2019	2014	2019
Países		39		35
Postos aplicadores	81	107	160	519
Postos no exterior	59	65	151	500
Postos na França	2	2	3	3

Materiais didáticos

- 1955: CANTEL, R. *Précis de grammaire portugaise*. Paris: Vuibert.
- 1972: CRUZ, M., CRUZ, L., MASSA, F., MASSA, J.-M. & MERIAN, J.-Y. *Apprendre le portugais d'aujourd'hui*, vol. 1. Rennes: Centre d'études lusobrésiennes, Université de Haute Bretagne.
- 1973: CRUZ, M., CRUZ, L., MASSA, F., MASSA, J.-M. & MERIAN, J.-Y. *Apprendre le portugais d'aujourd'hui*, vol. 2. Rennes: Centre d'études lusobrésiennes, Université de Haute Bretagne.
- 1976: TEYSSIER, P. *Manuel de langue portugaise*. Paris: Klincksieck.

Materiais didáticos

- 1953: *Le Portugais sans peine*. Paris: Assimil.
- 1985: LEGRIEL, M. P. *Le Brésilien sans peine*. Paris: Presse-Pocket.

Brasil & norma brasileira

- “Marginal”
- “Acessório”
- “Chavão”
- “Clichê”

Corpo docente

?

Corpo docente

- Brasileiros: mais recentemente
- Ditadura militar: exilados
- Doutorandos
- Valorização da norma portuguesa
- Área de influência do Brasil
- Caráter recente das políticas brasileiras de valorização da língua e da cultura do país no exterior
- Iniciativas individuais vs. “desejo” governamental
- Linguística vs. literatura, história ou sociologia
- Doutor: contratos temporários

Ensino da variante brasileira

- Iniciativa individual
- Alunos franceses de origem portuguesa
- Disciplinas específicas

Considerações finais

- Brasil vs. Portugal: duas legitimidades
 - “líder histórico”: origem
 - “líder natural”: demografia, extensão territorial, economia (?)
- Contradição:
 - “os países de língua portuguesa alegam que a difusão do português é uma forma de tornar o mundo menos homogêneo e com poder mais disperso. Contudo, ignoram os resultados negativos de políticas semelhantes a essas no passado, principalmente durante o colonialismo e o imperialismo (Barbosa da Silva, 2012, p. 3029)
- Brasil: “ventos mercadológicos”

Bibliografia

BARBOSA DA SILVA, D. (2012) “O passado no presente: história da promoção e difusão da língua portuguesa no exterior”. *Cadernos do CNLF*, vol. XIV, n° 4, t. 4, pp. 3018-3034. Disponível em <http://www.filologia.org.br/> (acesso em 24.set.2014).

BUENO PERUCHI, I. (2010) *Entre migration et plurilinguisme: la place du Brésil et de sa culture dans du portugais en France (1973-1998)*. Tese de Doutorado. Paris: Université Paris Ouest Nanterre La Défense/Campinas: Universidade Estadual de Campinas.

CANTEL, R. (1955) *Précis de grammaire portugaise*. Paris: Vuibert.

CRUZ, M., CRUZ, L., MASSA, F., MASSA, J.-M. & MERIAN, J.-Y. (1972) *Apprendre le portugais d'aujourd'hui*, vol. 1. Rennes: Centre d'études lusobrésiennes, Université de Haute Bretagne.


CRUZ, M., CRUZ, L., MASSA, F., MASSA, J.-M. & MERIAN, J.-Y. (1973) *Apprendre le portugais d'aujourd'hui*, vol. 2. Rennes: Centre d'études lusobrésiennes, Université de Haute Bretagne.

Le Portugais sans peine. (1953) Paris: Assimil.

LEGRIEL, M. P. (1985) *Le Brésilien sans peine*. Paris: Presse-Pocket.

SANTOS, L. & NOGUEIRA, C. (2014) “O ensino de português na universidade francesa: entre a norma portuguesa e a brasileira”. In NASCIMENTO, L. (Ed.) *Leitura e Escrita: O Ensino na Alemanha, no Brasil, na França e na Suécia*. Saarbrücken (Alemanha) : Novas Edições Acadêmicas, pp. 601-631.

TEYSSIER, P. (1976) *Manuel de langue portugaise*. Paris: Klincksieck.



Muito obrigada!

